



JORNAL DA

# REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social



ANO XXI, Nº 106 - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2012

www.frg.com.br

## Investimentos

# Decisões acertadas fortalecem patrimônio da Fundação

● Eletrobras Furnas decide reduzir despesas de custeio e FRG se mobiliza na mesma direção • Página 3

● Novo sistema de cadastro facilita o processo de atualização de informações • Página 7

● FRG se prepara para renovar o selo Pró-Equidade de Gênero e Raça • Página 8

# Acertos e desafios

**A** despeito da instabilidade externa e dos seus reflexos sobre a economia brasileira, a Real Grandeza continua a apresentar desempenho superior a suas metas na gestão dos investimentos da entidade. A situação de razoável conforto conquistada, mesmo com as sucessivas reduções das taxas de juros – o que teoricamente levaria a rendimentos menores – baseia-se em dois eixos: a forte posição em títulos públicos de longo prazo, adquiridos ainda com taxas de retorno elevadas nos anos de 2006, 2007 e 2008; e o novo modelo de análise e aplicações em ações. Mesmo com a volatilidade da Bolsa de Valores, a Fundação obteve rentabilidades superiores à sua carteira de referência, cujos papéis são aqueles que compõem o IBrX, índice que reúne uma cesta com as 100 ações mais negociadas em quantidade e valor na Bovespa.

Fora isso, já se preparando para um cenário em que a taxa de juros básica da economia atinja patamares internacionais, em torno de 4,5%, a equipe de investimentos se preparou para analisar novas alternativas de aplicações, que venham a compensar o baixo retorno que os títulos públicos emitidos mais recentemente passaram a oferecer,

de modo a promover, gradativamente, a migração de recursos para ativos que ofereçam rentabilidade superior às metas fixadas para seus planos beneficiários e assistenciais. É o que detalha a matéria de capa dessa edição.

No plano interno, a novidade é a mobilização de todos da Fundação no sentido de reduzir custos e ampliar receitas. Mesmo que esteja em posição patrimonial vantajosa e equilibrada, a Real Grandeza está seguindo os passos de Eletrobras Furnas, sua principal patrocinadora, que iniciou um amplo processo de ajustes internos na direção de reduzir despesas de custeio. O pano de fundo desse movimento foi a decisão do Governo Federal de reduzir as tarifas de energia elétrica, o que exigirá um esforço concentrado de todas as empresas do Sistema Elétrico. Furnas saiu na frente. A Real Grandeza não pode ficar atrás. Também nesta edição, detalhamos algumas medidas que visam à redução de despesas, que exigirão a colaboração de todos: empregados, participantes e assistidos. Afinal, a Fundação é de todos nós.

A Diretoria Executiva



**JORNAL DA REAL GRANDEZA**  
Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXI, Nº 106 - SETEMBRO E OUTUBRO DE 2012

**Publicação da REAL GRANDEZA**  
Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22271-100

Fax: (21) 2286-5995  
E-mail: comunic@frg.com.br  
Tel.: 2528-6893

Central de relacionamento com o participante  
**0800-282-6800**

Tiragem: 12.500 exemplares  
Distribuição gratuita.

**REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social**

**Diretoria Executiva**

|   |  |
|---|--|
| Diretor-Presidente<br><b>Aristides Leite França</b>                   | Diretora-Ouvidora<br><b>Tania Vera da Silva Araujo Vicente</b> |
| Diretor de Administração e Finanças<br><b>Wilson Neves dos Santos</b> | Diretor de Seguridade<br><b>Roberto de Carvalho Panisset</b>   |
| Diretor de Investimentos<br><b>Eduardo Henrique Garcia</b>            |  |

**Patrocinadoras:** Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A.  
Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

**Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA**

|  |   |
|--|---|
| Gerente<br><b>Luciano Frucht</b>   | Coordenação editorial e redação<br><b>Elo Digitação e Comunicação/<br/>Elane Maciel</b> |
| Consultora<br><b>Cláudia Bensimon</b>  | Fotos<br><b>Assessoria de Comunicação da<br/>FRG</b>                                    |
| Comunicação Interna<br><b>Margaret Yparraguirre<br/>Valéria Paim<br/>Daniela Valle (internet/intranet)</b> | Arte<br><b>João Carlos Guedes</b>   |
|  | Distribuição<br><b>Gerência de Administração e<br/>Serviços (GAS)</b>                   |

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

## PRONTA RESPOSTA

### STF vai julgar legalidade da desaposentação

O termo desaposentação ainda não é bem conhecido pelo grande público, mas tem relação direta com a vida de muitos aposentados brasileiros. Trata-se da reversão da aposentadoria no Regime Geral da Previdência Social (RGPS), com o objetivo exclusivo de possibilitar a aquisição de benefício mais vantajoso para os segurados que permanecem ou retornam ao mercado de trabalho após aposentadoria no INSS. O Supremo Tribunal Federal (STF) já reconheceu que a questão gera grande repercussão e deve, em breve, bater o martelo sobre o assunto.

A grande expectativa gira em torno da decisão sobre o tratamento a ser dado ao segurado em relação aos valores recebidos desde a ocasião da aposentadoria, ou seja, se ao renunciar ao benefício por outro mais vantajoso, o aposentado terá ou não de devolver o que já recebeu do INSS. Alguns tribunais admitem a possibilidade de desaposentação, condicionando ou não à devolução dos valores pagos ao segurado. O STF ainda não tem posicionamento consolidado, pois o assunto encontra-se em julgamento. Dos oito ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que julgaram a matéria, cinco votaram a favor da desaposentação e também decidiram que o segurado não é obrigado a devolver o dinheiro que recebeu do INSS no período em que esteve em gozo de benefício.

Enquanto o Supremo não decide sobre o tema, diversos tribunais já vêm dando ganho de causa aos aposentados. Em boa parte dos casos, o beneficiário não teve que devolver os valores pagos pelo INSS. No entanto, nem sempre isso ocorre. Há casos em que essas instâncias aceitam a renúncia do benefício anterior, mas determinam a devolução.

Com relação à Real Grandeza, a majoração do benefício do INSS não influi por si só nos benefícios mantidos pela Fundação, uma vez que o tempo de serviço considerado no cálculo desses benefícios é apurado até o efetivo desligamento da patrocinadora.

# Reduzir custos e ampliar receitas

Mesmo com uma situação patrimonial muito boa, a Real Grandeza implanta medidas de redução de custos e estuda formas de ampliar sua base de participantes

A decisão do Governo Federal de promover a redução das tarifas de energia elétrica acendeu a luz vermelha nas estatais do setor na busca por redução de despesas e obtenção de ganhos de eficiência e competitividade. Eletrobras Furnas saiu na frente e anunciou cortes de 22% em custeio, o que significa sair de um patamar de gastos de R\$ 1,98 bilhão para R\$ 1,54 bilhão em 2018. Isso implica reduzir despesas com material, serviços e pessoal, cujo corte previsto deverá alcançar 35% do quadro funcional, que passaria dos atuais 6.401 colaboradores para 4.174.

Todo esse movimento não afeta o cumprimento da missão da Real Grandeza, de manutenção de benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Social pública, bem como a prestação de serviços de saúde, já que a entidade conta com boa situação patrimonial. No entanto, quanto à sua administração, a Real Grandeza depende fundamentalmente dos aportes das patrocinadoras, dos quais Eletrobras Furnas responde por 73,98%. Por isso, a Fundação já vem se preparando para novos desafios no campo de custeio.



A Real Grandeza – que já enfrentou restrições orçamentárias em 2012 – desde o início do ano vem adotando medidas de contenção, tais como a racionalização do uso de energia, papel e telefone, e já começa a estudar a redução de custos com a produção de impressos e de postagem de materiais, entre outros ajustes.

Neste processo, o apoio de colaboradores e filiados será fundamental para enfrentar o novo momento. Participantes e assistidos poderão contribuir, por exemplo, usando a Internet para acessar demonstrativos, entre os quais contracheque, extrato da GMA, Informe de Rendimentos para Imposto de Renda, demonstrativos de despesas médicas entre outros serviços, disponíveis no site [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br).

Preocupado com o novo cenário, o presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, reuniu a Diretoria Executiva e os gerentes para fazer balanço da situação e discutir medidas a serem tomadas. A curto prazo, é preciso otimizar recursos, reduzir custos e implementar o Plano Estratégico 2012-2014. A médio e longo prazos, seguir os caminhos apontados pelo Plano, reduzindo a dependência dos recursos da patrocinadora Eletrobras Furnas e buscando alternativas, entre as quais estudar formas para ampliar sua base de participantes. Isso implica rever conceitos, práticas, políticas e processos. São mudanças estruturais, portanto. Segundo o presidente, o Plano Estratégico será importante ferramenta de reação e mudança “Teremos que nos acostumar a transformar prioridade em realidade”, assinala.

## Fim da papelada

Acesso de demonstrativos pelo site aumenta segurança e contribui para redução de despesas

Alinhada à política de responsabilidade socioambiental e visando à redução de despesas, a Real Grandeza oferecerá aos seus assistidos e pensionistas, até o final do ano, a opção de não receber os demonstrativos (contracheques, extratos da GMA, Informes de Rendimentos para Imposto de Renda) pelo Correio. Sempre que precisar, o interessado poderá acessá-los pelo site da Fundação – na opção autoatendimento.

Esta iniciativa oferece vantagens tais como mais segurança, já que o autoatendimento exige a inserção de matrícula e senha do filiado; eliminação do risco de extravio de correspondência; rapidez e facilidade de acesso possibilitando a consulta ao contracheque logo após o fechamento da folha de pagamento; opção de salvar os arquivos e consultar o histórico dos últimos 5 (cinco) anos.

Para acessar o site da FRG, basta entrar no endereço eletrônico [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br), fazer o *login* utilizando senha previamente cadastrada e escolher o serviço desejado na barra lateral, localizada à esquerda da página. Para obter ou alterar a senha, o filiado deve efetuar o cadastramento diretamente no site. Caso esqueça a senha, poderá entrar em contato com a Central de Relacionamento com o Participante pelos telefones: Rio de Janeiro (21) 2528-6800; outras localidades 0800-282-6800 e MO 851-6800.

Lembramos, ainda, que os contracheques já são acessíveis via Internet há alguns anos, e que muitos dos nossos assistidos consultam essas informações antes mesmo de recebê-las pelo Correio.

# Investimentos

## Rentabilidade supera meta com folga

A estratégia adotada há alguns anos de privilegiar aplicações de recursos em Renda Fixa, especialmente em títulos públicos de longo prazo, associada à adoção de novo modelo de análise para investimentos em ações, vem garantindo à Real Grandeza a obtenção de resultados bem acima das metas de rentabilidade fixadas para os seus planos de benefícios. Tais resultados favoráveis foram obtidos a despeito do cenário externo adverso e de seus reflexos na economia brasileira. O bom desempenho pode ser notado pela rentabilidade do Plano BD que, nos últimos nove meses, atingiu mais que o dobro da sua meta atuarial, alcançando 17,32%, superando, com folga, a variação do INPC + 6% a.a., que ficou em 8,36%.

A rentabilidade do Plano CD também merece ser ressaltada: no período, o retorno apurado alcançou 15,61%, ante a meta de 11,54% (IGP-DI + 6% a.a.). No entanto, o maior destaque foi verificado nos Fundos Assistenciais, cujas carteiras são formadas integralmente por papéis de Renda Fixa e renderam mais de 20 pontos percentuais acima do patamar a ser cumprido, 26,95% contra os 6,66% da Selic (taxa básica de juros da economia).

Ainda que as aplicações em Renda Fixa sejam consideradas as principais responsáveis pelo invejável desempenho da carteira de investimentos, é importante ressaltar a performance das aplicações em Renda Variável da FRG, que apresentaram resultado bastante positivo. Uma parte dessas aplicações é realizada por meio da gestão passiva, ou seja, inteiramente baseada no IBrX- índice de referência estabelecido nas políticas dos planos de benefícios.

Outra parte dos recursos é aplicada com base em gestão ativa, após criteriosa análise feita pela equipe da área de investimentos. Esta estratégia de Renda Variável mostrou-se bastante acertada. Nos primeiros nove meses do ano, o IBrX registrou variação de 6,39%, enquanto a carteira do Plano CD rendeu 10,57% e a do BD, 9,32%, em virtude do minucioso trabalho de análise das ações feito pela equipe de investimentos.

“Essa rentabilidade é creditada à escolha acertada das ações, que gerou valores acima dos obtidos pela Bolsa de Valores”, explica Antonio Machado Filho, gerente de Operações de Investimentos.

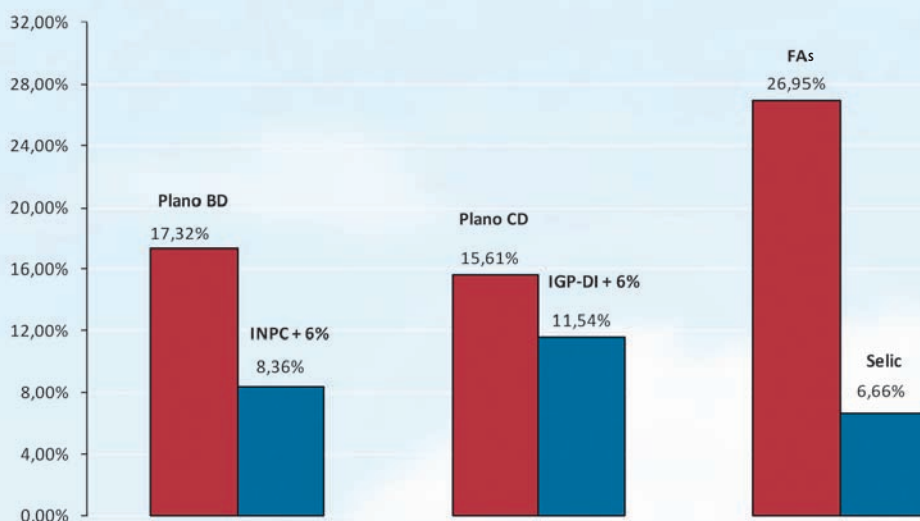
A estratégia da Fundação em Renda Variável

foi aumentar posição em ações de companhias de consumo doméstico, em detrimento das empresas de *commodities* que, em função da desaceleração da economia internacional, não obtiveram boa performance. De acordo com o diretor de Investimentos da FRG, Eduardo Garcia, a estratégia deve continuar.

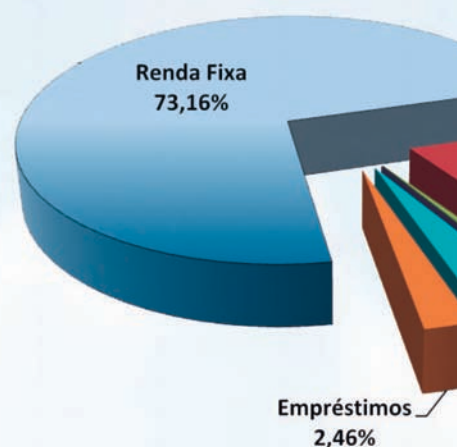
“Na nossa opinião, o mercado externo não vai reagir, enquanto os estímulos adotados pelo governo brasileiro deverão surtir efeito, impulsionando o consumo interno”. Com a queda das taxas de juros no mercado brasileiro, a FRG deve aumentar sua posição em Renda Variável, que hoje representa 20% da carteira, e em investimentos estruturados (fundos de investimentos em participações, fundos imobiliários, etc).

Para tanto, a equipe da FRG trabalha nas Políticas de Investimentos 2013 baseadas nos estudos atualizados de ALM (*Asset Liability Management* – Gestão de Ativos e Passivos) com o objetivo de se alinhar aos novos rumos do mercado com juros baixos. Depois de elaboradas, as Políticas de Investimentos passarão pela avaliação do Comitê de Investimentos (CIRG) e pelo Conselho Deliberativo da Real Grandeza, cuja aprovação está prevista para novembro.

Rentabilidades dos Planos FRG x Metas no ano (até set/12)



Composição Plano BD (set/12)



## Diversificação em foco

O cenário de juros baixos vem exigindo de todas as fundações a revisão de políticas de investimentos, de modo a garantir o alcance de suas metas atuariais. Neste contexto, a diversificação é o tema em foco. A Real Grandeza não foge à regra. Além de realizar estudos e se preparar para atuar em novos segmentos, mantendo em foco os princípios da segurança e da transparência, a entidade tem desenvolvido esforços para criar instrumentos formais que definam metodologias, critérios e outros aspectos relacionados à diversificação.

Neste sentido, a FRG acaba de concluir a elaboração do Manual de Investimentos em Fundos Imobiliários (FII), que está à disposição dos participantes e do público em geral no site da entidade. O objetivo é seguir as melhores práticas de gestão de recursos fixando critérios e regras para aplicação nesse tipo de ativo. No documento fica claro que a intenção da FRG é destinar recursos a fundos que trabalhem com locação de imóveis comerciais de alto padrão, bem localizados e que levem em conta aspectos socioambientais.

A FRG não fará investimento direto em imóveis. As aplicações serão sempre feitas nesses fundos, com gestão profissionalizada e especializada no

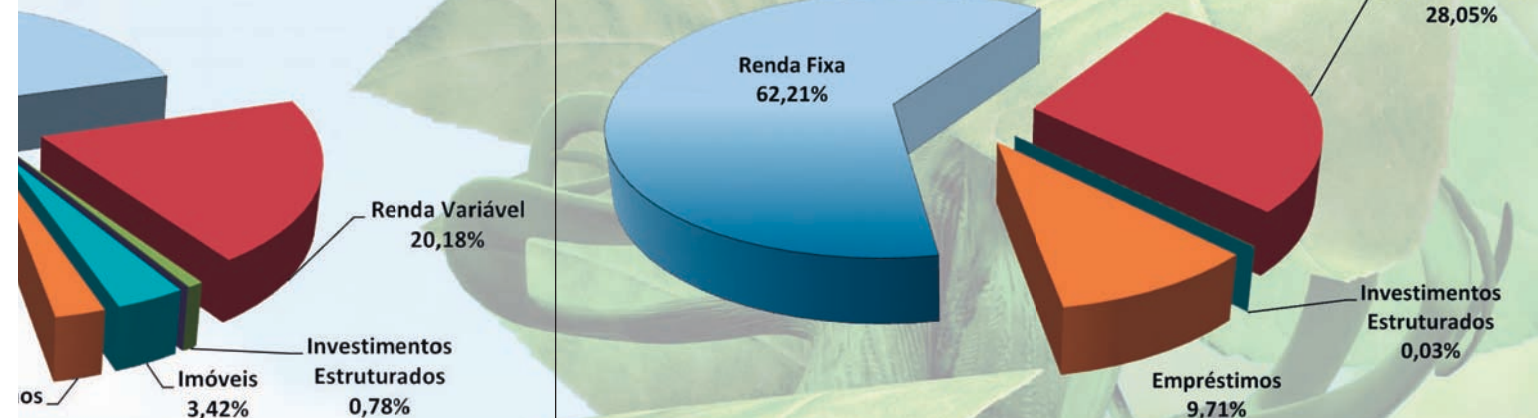
segmento. “Queremos diversificar as aplicações para diminuir o risco, mas sem ficar envolvido diretamente com administração de imóveis”, explica Clarisse Heck Machado, assistente da Diretoria de Investimentos.

Com a acentuada queda dos juros, o estudo de ALM (*Asset Liability Management* – Gestão de Ativos e Passivos), atualizado anualmente pela Real Grandeza, indicou que é preciso diversificar investimentos, para não ficar apenas atrelado à Renda Fixa, cuja valorização depende da política de juros, e à Renda Variável, que oscila com o desempenho da Bolsa de Valores, bastante sensível à instabilidade externa.

O estudo recomenda a aplicação em investimentos estruturados, como por exemplo os Fundos de Investimentos Imobiliários (FII). Sendo assim, a FRG criou o manual para nortear as operações nesse segmento.

O Manual de Investimentos em Fundos Imobiliários pode ser consultado no site da FRG ([www.frg.com.br](http://www.frg.com.br)), a exemplo de outros documentos, como Diretrizes do Processo de Investimentos da FRG, Manual de Seleção de *Private Equity* e *Venture Capital*, Manual de Análise de Títulos Privados de Renda Fixa e as Políticas de Investimentos.

Composição Plano CD (set/12)



## Abono Anual: segunda parcela

A Real Grandeza pagará no dia 29 de novembro de 2012 a segunda parcela do Abono Anual aos assistidos do Plano BD e, no dia 04 de dezembro de 2012, aos assistidos do Plano CD. Vale lembrar que a primeira parcela, correspondente a 40% do total, foi paga na folha de julho de 2012 e que os descontos legais, incidentes sobre o valor integral do Abono, serão efetuados nesta segunda parcela, inclusive o Imposto de Renda, cuja tributação é exercida exclusivamente na fonte.

## Empoderamento das mulheres

A Real Grandeza acaba de aderir aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, uma iniciativa do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) e do Pacto Global das Nações Unidas. O documento é composto por sete princípios a serem adotados pelas empresas e tem como objetivo proporcionar condições para que as mulheres participem plenamente de todos os setores e níveis da atividade econômica. A adesão da Real Grandeza reforça o compromisso da entidade contra todas as formas de discriminação e contribui também com o trabalho desenvolvido pelo Programa Pró-Equidade na Real. Resumo dos princípios: estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero; tratar todas as mulheres e homens de maneira justa no trabalho – respeitar e apoiar direitos humanos e não-discriminação; assegurar saúde, segurança e bem-estar a todos: trabalhadoras e trabalhadores, mulheres e homens; promover educação, treinamento e desenvolvimento profissional para as mulheres; implementar desenvolvimento empresarial e práticas de cadeia de suprimentos e marketing que empoderem as mulheres; promover igualdade através de iniciativas comunitárias e de defesa; medir e publicamente relatar o progresso no alcance da igualdade de gênero.

## Saúde em foco

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Real Grandeza promoveu, no dia 20 de setembro, no auditório da entidade, um bate-papo sobre saúde e qualidade de vida com o clínico geral e ex-chefe do Ambulatório Médico da Eletrobras Furnas, Dr. Geraldo Orro Jobim Mallet. O médico destacou a importância do exame periódico, uma exigência legal para os colaboradores e prática de prevenção que todos devem ter, objetivando fazer o diagnóstico precoce de doenças. De acordo com Dr. Mallet, alimentação saudável, prática regular de atividades físicas, e desenvolvimento de relações positivas na vida pessoal ajudam a manter a saúde em dia. O Grupo de Teatro Real em Cena abriu o evento com o espetáculo "Te Cuida, Mané", escrito em homenagem ao Dia Internacional do Homem, celebrado no dia 15 de julho. Com o mote "homem que se cuida não perde o melhor da vida", a peça é de autoria de Édio Nunes, também diretor do espetáculo, e de Raquel Castelpoggi, coordenadora de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza.

# O Plames é de todos nós!

## Dicas para o bom uso do serviço

A gerência de Saúde da Real Grandeza levantou algumas questões sobre as regras do Plano de Assistência Médica Suplementar - Plames e dá informações importantes para melhor utilização do plano. Acompanhe abaixo.

## Setor de Credenciamento

- É de suma importância que o beneficiário não assine as Guias de Atendimento em branco. Devemos sempre solicitar que o médico ou a clínica especifique na Guia o procedimento realizado, inutilizando os demais campos em branco. Não é obrigatório o preenchimento do valor, apenas do procedimento.

- Não podemos esquecer de cobrar ao prestador a entrega da via da Guia de Atendimento, pois trata-se do comprovante do atendimento realizado. Caso haja inconsistência na cobrança, é por meio da guia que, futuramente, o usuário poderá solicitar o acerto. É obrigação do prestador fornecer a via do beneficiário preenchida. Exija a sua!

- Para qualquer solicitação de reembolso envolvendo procedimento de internação, inclusive se for realizado por outra operadora ou convênio de reciprocidade, a Gerência de Saúde e a Divisão de Administração do Benefício de Saúde de Furnas (DABS.G) deverão ser informadas para a emissão de autorização prévia de internação.

- Para sua maior comodidade, desde 01/07/2012 os informes sobre credenciamento e descredenciamento estão acessíveis pelo site [www.frgsaude.com.br](http://www.frgsaude.com.br).

- É imprescindível a atualização do cadastro do beneficiário na Real Grandeza. A falta de informações, como endereço, CPF e nome dos pais, por exemplo, pode ocasionar problemas para o usuário junto à Receita Federal e à Agência Nacional de Saúde (ANS). Para o referido acerto, basta acessar o site [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br) e clicar em Cadastro, na seção Serviços (área restrita, localizada à esquerda da página principal do site), e verificar se os dados cadastrais estão corretos. Caso contrário, favor enviar e-mail para a Central de Relacionamento com o Participante ([grp@frg.com.br](mailto:grp@frg.com.br)) e informar os dados pendentes.

- Também lembramos a todos que as movimentações para o Plames – inclusão, exclusão e alteração de plano – se recebidas pela Central de Relacionamento ou pelos Representantes Regionais até o dia 5, serão implantadas no mesmo mês. Após esta data, sua efetivação se dará somente no mês seguinte.

- Quando o beneficiário realizar exames pelo regime de livre escolha é importante tirar cópia do pedido médico, necessário para ser anexado ao recibo quando for solicitado o reembolso.

## Auditoria médica

- Nas notas fiscais devem estar discriminados os procedimentos realizados, nome completo do profissional (médico, fisioterapeuta, psicóloga, etc.) que realizou o procedimento, número de registro no respectivo conselho de classe, CPF, carimbo e assinatura.

- Quando a nota fiscal contemplar o pagamento de mais de um profissional (cirurgião, auxiliar, etc.), além dos dados de cada profissional, assinatura e carimbo, é necessário informar quanto cada um vai receber em relação ao valor total apresentado.

- Lembramos que nos tratamentos serios para psicoterapia é necessário enviar relatório evolutivo do terapeuta a cada seis meses. Para iniciar o tratamento psicoterápico é necessário encaminhamento médico, preferencialmente de psiquiatra, ou de um médico que já conheça o paciente de longa data. No caso de fisioterapia, o encaminhamento inicial e a continuidade do tratamento deverão ser solicitados pelo médico assistente a cada três meses.



## Solução inovadora aprimora cadastro

Novo sistema será integrado à Central de Atendimento

A Diretoria de Seguridade inicia contagem regressiva para a conclusão do Projeto de Reestruturação do Setor de Cadastro, iniciado em dezembro de 2008 – com a criação de grupo formado pelos gerentes das áreas que mais utilizam as informações do cadastro corporativo. Quando o novo sistema começar a funcionar, no fim de dezembro, os usuários de informações do cadastro terão de estar atentos a qualquer necessidade de alteração no programa. Durante os primeiros 30 dias de funcionamento, a ATT/ps Informática, fornecedora do novo sistema, acompanhará as atividades na Real Grandeza e promoverá os ajustes que se fizerem necessários.

O processo de aprimoramento do Cadastro começou com a contratação da consultoria Intelligere, vencedora da licitação para o desenvolvimento do projeto, mapeamento e redesenho de processos, dimensionamento do quadro de pessoal e definição do sistema capaz de atender ao novo modelo proposto. O grupo de trabalho aprovou a proposta apresentada pela consultoria de adotar modelo inovador de gestão de informações corporativas, ainda novidade entre as EFPCs.

A intenção foi implantar um sistema que facilite atualizações das informações pelos funcionários do setor de Cadastro, operadores da Central de Atendimento, representantes regionais e, principalmente, pelos par-

ticipantes e assistidos, que poderão solicitar atualização de seus dados cadastrais bastando ter um computador com acesso à Internet.

O sistema está integrado com a Central de Atendimento, que emitirá número de protocolo de forma automática para todas as solicitações, além de manter os interessados (participantes, assistidos e atendentes) informados sobre o andamento da solicitação. Assim, será possível rápida tomada de decisão em caso de exigência de informações complementares. Também terá integração com o Sistema Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED), permitindo o armazenamento das imagens dos documentos digitalizados, além de possibilitar sua recuperação, a qualquer tempo, pelos usuários autorizados.

Com essa reestruturação, o setor de Cadastro terá condições de manter os dados dos filiados e de seus dependentes devidamente atualizados. Será possível, inclusive, promover o recadastramento geral ou por grupo de pessoas. A novidade vai garantir, ainda, mais rapidez no cumprimento às determinações dos órgãos reguladores.

Para a implantação do sistema, o setor de Cadastro vem contando com a fundamental colaboração dos profissionais da Gerência de Tecnologia da Informação nessa fase do projeto, já que se trata de sistema que exige integração com vários outros sistemas internos. A GTI tem estado lado a lado com o Cadastro e com a ATT/ps Informática, condição determinante para o sucesso do projeto.

## Os rumos foram traçados. Agora, é realizar

Neste ano de 2012 a Fundação Real Grandeza ficou absorvida em três grandes temas, o Orçamento Administrativo, a aprovação do Plano de Custeio junto às patrocinadoras e ao DEST, órgão de controle das empresas estatais, e a definição do desenvolvimento das atividades da saúde dos empregados e assistidos da Eletrobras Furnas, já que o quadro próprio da Fundação e os assistidos da Eletronuclear já são administrados pela FRG.

Com respeito ao orçamento, podemos dizer que a via sacra orçamentária iniciou-se em dezembro de 2011, quando a Diretoria Executiva da FRG aprovou o orçamento necessário para garantir a continuidade de suas atividades e o desenvolvimento de alguns projetos para o seu crescimento. O Conselho Deliberativo solicitou que a Diretoria Executiva discutisse com as patrocinadoras o seu conteúdo, sendo que, após diversas reuniões, o Conselho aprovou o valor de R\$ 53.999,109,00, sendo que deste valor R\$ 4.807.554,00 destinados para fins específicos.

Tal orçamento deu origem a várias outras discussões internas na FRG, desde a economia de bens de consumo, necessidade real de contratos, renegociação e desconto de valores já contratados até a redução de custos com pessoal por meio de cortes em horas extras, viagens, treinamentos, congressos, bem como a apresentação de programa de incentivo ao desligamento voluntário. São momentos difíceis e que para o ano vindouro tendem a se manter, tendo em vista o cenário apresentado principalmente pela Eletrobras Furnas.

Quanto ao plano de custeio, após aprovação do Conselho Deliberativo e muitas discussões das patrocinadoras junto ao DEST – Departamento de Governança e Controle das Empresas Estatais, finalmente em outubro de 2012 recebemos a aprovação do novo plano de custeio, porém condicionada à aprovação do contrato de dívidas com as patrocinadoras das contribuições “eternas”, apontadas no relatório de fiscalização, e à transferência do texto regulamentar das alíquotas do plano de custeio, para anexo do regulamento, permitindo maior mobilidade futura na sua alteração. A alteração regulamentar já foi elaborada e encaminhada para parecer jurídico e atuarial, bem como os contratos estão sendo encaminhados para aprovação das patrocinadoras. Só após estas providências serem tomadas e aprovadas é que poderemos encaminhar o plano de custeio para análise e aprovação da PREVIC – Secretaria Nacional de Previdência Complementar, órgão fiscalizador do sistema.

Quanto à saúde, estamos aguardando os resultados do Grupo de Trabalho constituído pela Eletrobras Furnas, conforme exposto na matéria “E o nosso plano de saúde... como vai?”, veiculada no número anterior deste jornal, que apresentará ao presidente suas considerações.

Como se vê, muito ainda se espera de todos nós. Saudações e Boas Festas.

# FRG: pela eliminação das desigualdades

Real Grandeza busca renovação do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido às empresas que promovem ações de equidade no ambiente de trabalho

**A** Real Grandeza está em fase de monitoramento de metas para obter o Selo da quarta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM da Presidência da República. A entidade obteve seu primeiro Selo na terceira edição do Programa em 2010, primeira vez em que concorreu à concessão, em cerimônia realizada em Brasília, no mês de dezembro daquele ano. O prêmio foi entregue ao presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, pela então ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire.

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é uma iniciativa do Governo Federal cujo objetivo é promover a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens, mulheres, a população negra, deficientes; e o combate às demais formas de intolerância nas instituições, nas organizações públicas e privadas, por meio do desenvolvimento cotidiano de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. Reafirmando os compromissos de promoção da igualdade entre mulheres e homens inscritos na Constituição Federal de 1988, contando com apoio da Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT - Escritório Brasil).

O Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça representa a busca pela eliminação de todas as formas de discriminação, evidenciando publicamente o compromisso da organização com a equidade de gênero e étnico-racial, com promoção da cidadania e a difusão de práticas exemplares no mundo do trabalho para a efetivação da equidade.

Para receber o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, as empresas devem executar, em um período de 12 meses, no mínimo 70% das atividades constantes de um Plano de Ação pactuado com a SPM. É necessário, também, que o desempe-

nho qualitativo na execução dessas atividades seja considerado satisfatório ou muito satisfatório pela Secretaria.

Conduzido pela Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, da Diretoria de Ouvidoria, o programa busca envolver toda a entidade, assim como seus filiados e fornecedores, por meio de ações voltadas para eliminar discriminações e promover a equidade.

Para o estabelecimento e acompanhamento do cumprimento das metas do Plano de Ação, a Real Grandeza criou em 2011 seu Comitê

uma nova ficha com o perfil atualizado de seu quadro funcional, para que os dados pudessem ser comparados com os da edição anterior do Selo e para que se estabelecesse um novo Plano de Ação com metas para resolução e redução de possíveis distorções evidenciadas na ficha perfil. "Cada vez que concorremos, temos que ter mais ações afirmativas para mudar o perfil da empresa", explica Raquel Castelpoggi, coordenadora de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza.

Em 2012, a Real Grandeza contabiliza alguns avanços com a introdução de novas práticas, tais

como a licença paternidade de dez dias (a lei determina cinco dias); a licença maternidade de seis meses mesmo para mães de filhos adotados; e o acréscimo de seis meses de estabilidade na volta da licença maternidade. Foi introduzida também a licença de 3 a 15 dias para as vítimas de violência doméstica. "Queremos mostrar que a mulher pode sair dessa situação porque existe apoio e proteção. Trata-se de uma ação afirmativa para encorajar as mulheres a denunciarem maus tratos", esclarece a coordenadora.

A entidade realizou o recadastramento de seu corpo funcional, com a inclusão dos quesitos que até então não eram informados, tais como cor/raça e deficiência. O Censo Real Grandeza utiliza o mesmo método de identificação do IBGE, o da autodeclaração, consagrado internacionalmente.

Outras medidas também foram adotadas, como passar a grafar, no contracheque da(o) empregada(o) as profissões especificando o gênero. O banco de imagem da Fundação foi revisto, de forma a passar

a incluir imagens de famílias miscigenadas nas publicações internas e externas da entidade. Merecem destaque as apresentações do espetáculo teatral "O Gabinete", sobre discriminação, encenado pelo grupo Real em Cena e assistido por mais de duas mil pessoas em empresas, escolas, comunidades e associações desde 2010.

**A divulgação das organizações premiadas será no dia 01/03/2013.**



Pró-Equidade de Gênero e Raça, formado por gerentes das áreas de Recursos Humanos, Administração e Serviços, Jurídico, Comunicação, Cadastro sob a coordenação da Responsabilidade Socioambiental. O Comitê também conta com a colaboração da Comissão de Ética, do Núcleo de Aquisição de Bens e Serviços e da Assessoria de Controladoria e Planejamento.

Para renovar o Selo, a Real Grandeza assinou um termo de adesão ao Programa, preencheu